



A necessidade levou à criação da ATEC

INÍCIO • Academia de formação idealizada e promovido pela Volkswagen Autoeuropa, Siemens, Bosch e Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã. Em 2003, tornou-se Associação de Formação para a Indústria.
QUALIFICAÇÕES • Formação ajuda a entrar no mercado de trabalho

A ATEC – Academia de Formação surgiu como uma resposta às necessidades de qualificação específicas da indústria e à necessidade de combinar a componente de formação teórica com uma forte vertente prática, mais próxima das reais necessidades do tecido industrial, trabalhando com as empresas e para as empresas. O resultado desta estreita ligação é refletido pela elevada taxa de empregabilidade dos cursos realizados pela ATEC.

Em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), iniciou desde logo o desenvolvimento de cursos de Aprendizagem, de Educação e Formação de Adultos e de Especialização Tecnológica, com o objetivo de colocar no mercado de trabalho técnicos altamente qualificados, que reforçassem eficazmente os recursos humanos das empresas.

Mais tarde alargou a sua atividade ao mercado em geral disponibilizando às empresas ações de formação contínua e serviços de consultoria técnica e operacional que permitissem elevar as competências dos seus ativos

humanos. Na ATEC procura-se desenvolver cursos mais adequados, ajustando os referenciais para que correspondam às expectativas dos envolvidos. Os processos, o produto e os recursos humanos são áreas-chave que as empresas desenvolvem e para tal é prioridade da academia apresentar soluções especialmente nas áreas de automação e tecnologias de informação, mecânica industrial e mecatrónica automóvel, lean e desenvolvimento pessoal e organizacional.

Especialização tecnológica

A competitividade impõe que as empresas tenham quadros técnicos cada vez mais qualificados e preparados. A ATEC dispõe de uma oferta formativa alargada ao nível dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), destinados a jovens com o ensino secundário, onde apresenta uma experiência consolidada nas áreas de automação, robótica e controlo industrial, redes e sistemas informáticos, programação de sistemas de informação, mecatrónica automóvel e mecatrónica industrial.

Além da forte ligação destes cursos ao mercado de trabalho, os jovens podem prosseguir estudos superiores. Para tal, a ATEC dispõe de protocolos com as mais conceituadas universidades e institutos superiores politécnicos que conferem equivalência de créditos aos seus formandos.

Outro vetor da academia é a criação e o desenvolvimento de novos cursos e qualificações em estreita articulação com as exigências do mercado de trabalho. Exemplo disso foi a criação do curso de Especialização Tecnológica em Gestão e Controlo de Energia, desenvolvido em conjunto com empresas de referência do setor, e da criação do primeiro curso em Portugal de Especialização em Cibersegurança. A cibersegurança é uma preocupação atual e a escassez destes técnicos levou à criação de um CET com o apoio do Centro Nacional de Cibersegurança em Portugal, Portugal Telecom, GNR, e Exército. Este projeto está integrado no MN CD E&T (Multinational Cyber Defense Education & Training). •

Correio da Manhã
27 de outubro de 2016